

Exposição Ocupação Naná Vasconcelos, Itaú Cultural, São Paulo, de 17/7 a 27/10/2024

RÁDIO E TV:

Fim de Tarde / Rádio Eldorado -15.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 00'00'' - 02'23''

Tipo: Nota com áudio de Andreia Schinasi

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186493859

Agenda Cultural / Rádio Brasil Atual – 15.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00'' – 0'48''

Tipo: Nota com sonora de Andreia Schinasi

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186493860

Estúdio 77 / Rádio Cultura Brasil – 17.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00'' – 0'27''

Tipo: Chamada

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186636867

Estúdio 77 / Rádio Cultura Brasil – 17.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00'' – 1'34''

Tipo: Nota com sonora de Andreia Schinasi

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186636959

Estúdio 77 / Rádio Cultura Brasil – 17.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00'' – 0'42''

Tipo: Chamada

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186637006

De Volta Pra Casa / Rádio Cultura Brasil – 17.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00'' – 0'40''

Tipo: Chamada

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186669339

Repórter Nacional / Rádio EBC Nacional – 18.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00" – 3'01"

Tipo: Nota com Sonora de Galiana Brasil

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186673073

Plugado / Rádio Mirante – 18.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00" – 3'01"

Tipo: Nota com Sonora de Galiana Brasil

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186927282

Agenda Cultural São Paulo / CBN Podcast – 23.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00" – 5'00"

Tipo: Nota com Sonora de Galiana Brasil

Link: <https://audioglobo.globo.com/cbn/podcast/feed/960/agenda-cultural-sao-paulo>

Agenda Alpha/ Rádio Alpha fm– 11.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00"-1'05"

Tipo: Matéria

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186262071

Agenda Cultural / Rádio Brasil Atual– 15.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00"-0'47"

Tipo: nota com sonora de Andreia Schinasi

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186493860

Fim de Tarde / Rádio Eldorado – 16.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00"-0'10"

Tipo: nota

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186509791

Estação Cultura/ Rádio Cultura – 16.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00"-1'48"

Tipo: nota com sonora de Andreia Schinasi

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186509796

CBN SP / CBN SP – 16.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'04''-6'26''

Tipo: nota com sonora de Galiana Brasil

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186509509

Estação Cultura/ Rádio Cultura – 17.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00''-0'06''

Tipo: nota

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186590584

Estação Cultura/ Rádio Cultura – 17.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'00''-0'25''

Tipo: nota

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186590601

Plugado / Rádio Mirante– 18.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'05''-22'35''

Tipo: Matéria com entrevista de Patrícia Vasconcelos

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=186927282

Jornal da USP/ Rádio USP – 31.07

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'06''-2'50''

Tipo: Nota com sonora de Galiana Brasil

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=187587288

De Volta Pra Casa /RÁDIO CULTURA – 01.08

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'12''-0'48''

Tipo: chamada

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=187670607

Programa Bem Viver / RÁDIO BRASIL DE FATO– 02.08

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'10''-23'29''

Tipo: Matéria com entrevista de Patrícia Vasconcelos

Link: http://c.lookcom.com.br/itaucultural/gw_noticia.asp?cd_noticia=187696507

Bem Viver/ Rádio Brasil de Fato – 05.08

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'10"-23'29"

Tipo: Sonora com entrevista de Patrícia Vasconcelos

Link: http://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=187696507

Estação Cultura / RÁDIO CULTURA – 08.08

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'14"-1'18"

Tipo: Chamada com sonora de Rico Lins

Link: http://c.lookcom.com.br/itaucultural/gw_noticia.asp?cd_noticia=188235918

Estação Cultura / RÁDIO CULTURA – 13.08

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'03'-0'13"

Tipo: chamada

Link: http://c.lookcom.com.br/itaucultural/gw_noticia.asp?cd_noticia=188478045

Metrópolis / TV Cultura – 02.08

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'51"- 1'20"

Tipo: agenda

Link: http://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=187754498

Estação Cultura / TV Cultura – 07.09

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'10"-3'36"

Tipo: entrevistas de Patrícia Vasconcelos, viúva de Naná, Luz Vasconcelos, filha de Naná e a percussionista Badi Assadi.

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=191114258

Estação Livre / TV Cultura – 06.09

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 0'10"-3'36"

Tipo: entrevistas de Patrícia Vasconcelos, viúva de Naná, Luz Vasconcelos, filha de Naná e a percussionista Badi Assadi.

Link: http://c.lookcom.com.br/itaucultural/gw_noticia.asp?cd_noticia=190589930

Fim de Tarde / Rádio Eldorado – 10.10

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=192870071

Fim de Tarde / Rádio Eldorado – 10.10

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=192870071

De Volta pra Casa / Rádio Cultura – 15.10

Assunto: Oficina Ritmo Vivo: percussão para todos

Núcleo: Ocupação

Link: http://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=193151282

Bom Dia São Paulo / TV Globo – 10.10

Assunto: Ocupação Naná Vasconcelos

Núcleo: Ocupação

Tempo: 04'21''

Tipo: entrevista com Tayná Menezes, gerente de Mediação Cultural do Itaú Cultural, sobre atividades lúdicas integradas à Ocupação Naná Vasconcelos no Dia das Crianças

Link: https://c.lookcom.com.br/itaucultural/site/m012/noticia.asp?cd_noticia=192870079

ONLINE:

<https://agendaculturaldorecife.blogspot.com/2024/08/nana-vasconcelos-ganha-homenagem-em-sao.html>

<https://www.brasildefato.com.br/2024/08/02/sem-biografia-nem-documentario-sobre-nana-vasconcelosviuva-cobra-mobilizacao-para-manter-legado>

<https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/2024/08/01/nana-vasconcelos-80-anos-de-nascimento-jogam-luz-emobra-ainda-desconhecida-pelo-brasil.html>

<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/joao-alberto/2024/08/15/nana-vasconcelos-ganha-homenagem-emsao-paulo-com-expografia-olindense.html>

<https://ohoje.com/2024/08/06/80-anos-do-genio-da-musica-mundial/>

<https://agendaculturaldorecife.blogspot.com/2024/08/nana-vasconcelos-ganha-homenagem-em-sao.html>

<https://www.brasildefato.com.br/2024/08/02/sem-biografia-nem-documentario-sobre-nana-vasconcelosviuva-cobra-mobilizacao-para-manter-legado>

<https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/2024/08/01/nana-vasconcelos-80-anos-de-nascimento-jogam-luz-emobra-ainda-desconhecida-pelo-brasil.html>

<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/joao-alberto/2024/08/15/nana-vasconcelos-ganha-homenagem-emsao-paulo-com-expografia-olindense.html>

<https://ohoje.com/2024/08/06/80-anos-do-genio-da-musica-mundial/>

<https://agencia1.jornalfloripa.com.br/agencia1/297571>

<https://artequeacontece.com.br/agenda-sao-paulo/page/6/>

<https://dasartes.com.br/agenda/ocupacao-oswald-de-andrade-itaucultural/>

<https://dorispinheiro.com.br/a-construcao-da-obra-de-oswald-de-andrade-em-toda-a-amplitude-e-o-tema-da-nova-ocupacao-itaucultural/>

<https://g1.globo.com/pop-arte/musica/blog/mauro-ferreira/post/2024/10/12/retrato-do-artista-nana-vasconcelos-quando-jovem.ghtml>

<https://www.guiadasemana.com.br/exposicao/galeria/exposicoes-imperdiveis-sao-paulo-outubro-2024>

<https://mailchi.mp/diplomatique/dj-vu-a-semana-do-dipl-17347886?e=b9307b7063>

<https://saopaulojornal.com.br/noticia/157296/retrato-do-artista-nana-vasconcelos-quando-jovem.html>

<https://sucessofm104.com.br/retrato-do-artista-nana-vasconcelos-quando-jovem/>

<https://www.topensandoemviajar.com/agenda-cultural-sp>

MÍDIAS SOCIAIS:

<https://www.instagram.com/reel/C-gS4hGvB0I/?igsh=dTA3YXZmMGUxNTVx>

<https://www.tumblr.com/blogdavana/757700347345190912/o-homem-do-berimbau>

https://www.instagram.com/stories/vivasp_cultura/3478972179888447562/

https://www.instagram.com/reel/DAJCODqAU_y/

<https://www.instagram.com/p/C-1FFmxsZLK/>

https://www.instagram.com/p/C-z-pGMB7D3/?img_index=1

IMPRESSOS:

Percussionista completaria hoje 80 anos. Viúva do artista comenta as celebrações em torno da data

LEONARDO VILA NOVA

“O primeiro instrumento é a voz. O melhor, é o corpo”, essa era uma das máximas de Juvenal de Holanda Vasconcelos, que hoje (2) completaria 80 anos de vida. O pernambucano Naná Vasconcelos fez do seu corpo - e de praticamente tudo à sua volta - intermediário entre nossos ouvidos e os sons do mundo, deixando um poderoso legado para a música brasileira e mundial.

Em conversa com a **Folha de Pernambuco**, a viúva de Naná, Patrícia Vasconcelos, comentou sobre a importância da obra e do acervo que ele deixou e as homenagens que o músico vem recebendo pela passagem da efeméride.

Vida e acervo

Patrícia e Naná foram casados por 17 anos, até a passagem dele, em 9 de março de 2016. Atualmente, ela administra a obra e o acervo físico deixado pelo artista, que não é pequeno.

“Tem instrumentos dele aqui no Recife, parte em Nova Iorque, e o tímpano que usava no Carnaval está em São Paulo. Também tem os figurinos que ele usou em cada ano de abertura”, cita Patrícia, que também reúne discos, fotos, vídeos, livros e outros elementos relacionados ao mestre Naná.

Eleito oito vezes o melhor percussionista do mundo pela revista especializada *Down Beat* e ganhador de oito prêmios Grammy, Naná tocou com nomes incontornáveis do jazz e da música mundial, como Miles Davis, Don Cherry, Pat Metheny, Gato Barbieri, entre outros. Ao mesmo tempo, foi o brasileiro Naná que, por 15 anos, conduziu a abertura do Carnaval do Recife, no Marco Zero, conseguindo reunir diversas nações de maracatu.

“O legado de Naná é imenso. Foi ele quem introduziu o berimbau no

MARCOS PASTICHI/ARQUIVO FOLHA DE PERNAMBUCO



Naná Vasconcelos foi eleito oito vezes o melhor percussionista do mundo

Cultura+ Homenagens ao mestre Naná

jazz. Ele se globalizou e fez música no mundo todo. Para entender a música de Naná, é preciso entender além disso dos maracatus, que é apenas uma célula”, diz Patrícia.

Reconhecimento

Pela passagem dos seus 80 anos, Naná recebeu e vem recebendo homenagens. No fim do ano passado, um megamural com sua imagem foi

feito na fachada do Edifício Guioimar, no centro do Recife, pela artista Micaela Almeida.

Desde o dia 17 de julho, o Itaú Cultural em SP abriga a Ocupação Naná Vasconcelos, que faz um passeio por sua trajetória artística. Na primeira semana, apresentações de quatro mulheres reverenciando a obra de Naná: Badi Assad, Lan Lanh, Silvanney Sivuca e Anelis Assumpção.

Nos dias 20 e 21 de julho, o Sesc

Pompeia foi palco do espetáculo “Amém & Amem - 80 anos de Naná Vasconcelos”, com Virgínia Rodrigues, Marivaldo dos Santos, Lucas do Prazeres e Zé Manoel.

“São muito importantes todas as homenagens que fazem a Naná. Quando se faz uma ação em homenagem a ele, as inspirações brotam novamente. Parece que as pessoas precisam desses estímulos”, diz Patrícia. Naná também é o

homenageado do festival Pernambuco Meu País, do Governo do Estado. Em cada cidade por onde passa, o festival é aberto com o espetáculo de mesmo nome, com direção do percussionista Jam da Silva e da coreógrafa Maria Paula Costa Rêgo, fazendo uma viagem por parte da obra autoral de Naná. De hoje a domingo (4), o evento está em Pesqueira.

Futuro

Devido à vastidão da obra, Patrícia acredita que outras ações são imprescindíveis. Além da catalogação dos instrumentos, que deve ser iniciada em breve, com recursos de emenda destinada pelo deputado estadual João Paulo, ela revela alguns desejos futuros: uma biografia e um filme sobre o músico.

A Casa Naná, cuja ideia inicial era funcionar na residência do casal, no Rosarinho, também está na mira de Patrícia, que está em diálogo com a Prefeitura do Recife para a definição do local. Para breve, Patrícia conta que será publicada uma fotobiografia de Naná Vasconcelos, que está sendo organizada pelo pesquisador Augusto Lins Soares.

Cultura

NANÁ VASCONCELOS

Homenagens, exposição, megamural, fotobiografia e relançamento de discos no exterior dão merecido destaque ao legado do premiado percussionista

EMANUEL BENTO

Em vida, o percussionista Naná Vasconcelos costumava falar: “Sou um Brasil que o Brasil não conhece”. Existem vários motivos para tal afirmação: o artista construiu um prestígio maior no exterior e criava um tipo de música pouco consumida pelas massas - apesar do diálogo com o popular.

Neste 2 de agosto de 2024, Naná estaria completando 80 anos se estivesse vivo. Eleito pela revista *Down Beat* o melhor percussionista por nove anos consecutivos (1983-1991), ele ampliou o conceito de percussão, estendendo-o a qualquer objeto que emita som, passando elementos da natureza, pela voz, pelo corpo e pela eletrônica. Ao mesmo tempo, também revolucionou o papel do percussionista, que deixa de ser um acompanhante para tornar-se solista.

A efeméride dos 80 anos tem estimulado diversas ações para popularizar esse legado, resultados das movimentações de sua viúva, Patrícia Vasconcelos, que vive em Nova York e tem voltado ao Brasil para fechar parcerias. Em conversa com o JC, Patrícia listou novidades e também externou alguns desejos para o futuro.

“Estou em conversa com a Prefeitura do Recife com uma proposta para existir uma Casa Naná. Ela teria algumas indumentárias e peças, também sendo um espaço de socialização com oficinas. Porém, ainda não foi concretizado. A ideia é que o espaço mantenha o legado dele”, diz.

Há 80 anos, nascia Naná Vasconcelos

MICHELE SOUZA/JC IMAGEM



Naná Vasconcelos estaria completando 80 anos se estivesse vivo



Patrícia Vasconcelos participou das gravações do documentário

NOVIDADES

Uma fotobiografia de Naná Vasconcelos, assinada por Augusto Lins, será lançada ainda neste ano. O autor também organizou projetos semelhantes

para Chico Buarque, Sônia Braga e Dom Helder Câmara.

A gravadora alemã Altercat relançou em vinil os discos “Africadeus” (1962), o seu primeiro solo, e “Naná, Nelson

Angelo & Novelli” (1974). A gravadora estadunidense Blank Forms lançou um disco duplo com o áudio de um show realizado com Naná e Don Cherry, intitulado “Organic Music Theatre: Festival de jazz de Chateaufallon 1972”.

“Com uma emenda parlamentar do deputado estadual João Paulo (PT), estamos começando a catalogar todo o acervo dele. Também estamos em diálogo para um possível documentário, além da criação de um Festival Naná Vasconcelos, que ainda está aguardando aprovação”, diz Patrícia.

AÇÕES JÁ REALIZADAS

No Carnaval do Recife deste ano, o encontro Tumaraca voltou ao dia de abertura e contou com uma homenagem a Naná, reunindo 13 Nações de Maracatu, o pianista Amaro Freitas e o músico Lucas dos Prazeres.

Naná também ganhou um megamural intitulado “Naná Vasconcelos, Sinfonia e Batuques”, de autoria da artista Micaela Almeida, que ocupa cerca de 200m² da fachada do Edifício Guiomar, localizado

no bairro da Boa Vista, em frente ao Parque 13 de Maio, nas proximidades da Faculdade de Direito do Recife.

O espetáculo Pernambuco Meu País, que integra o evento de mesmo nome, incluiu a obra musical do artista, com direção do músico Jam da Silva e da coreógrafa Maria Paula Costa Rêgo. O festival do Governo do Estado envolve oito municípios do Agreste e do Sertão.

Em São Paulo, foi inaugurada a Ocupação Naná Vasconcelos, em cartaz no Itaú Cultural, até o dia 27 de outubro. Com sucesso de público, a mostra traz ampla seleção de fotos, vídeos, vestimentas, instrumentos e objetos originais, incluindo o seu berimbau, construído em 1967 e que o acompanhou até a morte, em 2016.

Ainda na capital paulista, o Sesc Pompéia recebeu o show “Amém e Amem – 80 Anos de Naná Vasconcelos”, com Virgínia Rodrigues, Marivaldo dos Santos, Lucas do Prazeres e Zé Manoel.

Continua na próxima página

Cultura

NANÁ VASCONCELOS

LETÍCIA VIEIRA/DIVULGAÇÃO



Ocupação Naná Vasconcelos, no Itaú Cultural

Continuação

ALIMENTANDO O LEGADO

“Todas essas ações estão fazendo com que mais pessoas conheçam o legado e a obra de Naná. Ele foi um músico muito conhecido fora do Brasil. A música dele atingiu mais outros países, embora ele aqui também fosse conhecido pela atuação na abertura do Carnaval e tudo mais”, diz Patrícia Vasconcelos.

“Acho que a música do Naná é muito sofisticada. Culturalmente, ele não foi um músico popular, apesar de ter transitado do popular ao erudito. Acho que isso dificulta a sua popularização. Talvez tenhamos uma cultura que absorve mais outros tipos de música, não despertando um interesse nessa fidelidade. De toda forma, o interesse melhorou bastante”, opina.

“Por isso, continuo alimentando esse legado. Me coloco como um veículo de convergência das ações e estou à disposição de empresas e pessoas físicas que querem ajudar a fomentar esse legado.”

RESUMO DA TRAJETÓRIA

Nascido no Recife, Juvenal de Holanda Vasconcelos aprendeu a tocar e manejar instrumentos de percussão ainda criança. Trabalhou como baterista em cabarés e na Banda Municipal do Recife. Em 1966, participa com Geraldo Azevedo e Teca Calazansdo musical folclórico “Memórias de Dois Cantadores”, em que explora pela primeira vez o berimbau, instrumento em que se especializa. Morando no Rio de

Obra ainda desconhecida pelo Brasil



Nascido no Recife, Juvenal de Holanda Vasconcelos aprendeu a tocar e manejar instrumentos ainda criança

Janeiro, colabora com Gal Costa, Os Mutantes, Milton Nascimento e Geraldo Vandré. Com o saxofonista argentino Gato Barbieri, vai para a Argentina, Estados

Unidos (onde vive em 1971) e Europa (Festival de Montreux, de 1972). Mora em Paris entre 1972 e 1977, gravando o disco solo “Africadeus” (1972). No Brasil, em 1973,

grava o segundo álbum, “Amazonas”. Em Paris, no selo Saravah, grava um disco com Nelson Angelo (1949) e Novelli (1945), em 1974, e forma um duo com Egberto Gis-

monti (1944).

Em 1978, fixa-se em Nova York, e cria com Don Cherry (1936-1995), trompete e percussão, e Collin Walcott (1945-1984), tabla e cítara, o trio Codona, com quem grava dois discos, em 1979 e 1981, que incorporam ao jazz características da música africana, asiática e brasileira

Grava seu terceiro álbum solo, “Saudades” (1979), e integra o grupo do guitarrista norte-americano Pat Metheny (1964). Nos anos 1990, formou o trio Inclassifiable com o saxofonista britânico Andy Sheppard (1957) e o tecladista norte-americano Steve Lodder (1951).

Em 1994, volta a trabalhar no Brasil, lança “Contando Histórias” (1994) e cria o projeto ABC Musical, que reúne crianças de sete a dez anos para cantar música folclórica brasileira. No ano seguinte, assumiu a direção do Perc-pan (Panorama Percussivo Mundial), cargo que ocupou até 2001.

Voltou a morar no Recife em 1999, assumindo a abertura do Carnaval na década de 2000. Grava os discos Fragmentos (2001) e Minha Lôa (2002), “Isso Vai Dar Repercussão”, com Itamar Assumpção, “Chegada” (2005), “Trilhas” (2006) e “Sinfonia e Batuques” (2010).

LETÍCIA VIEIRA/DIVULGAÇÃO

Artigo

OPINIÃO

O berimbau tocou parabéns

NATHALIA MARTINS/DIVULGAÇÃO



Naná Vasconcelos estaria completando 80 anos se estivesse vivo

Para o grande percussionista, caminhar emitia o som de roçar os pés no chão. Não é muito diferente a inspiração que vem de uma carícia da brisa

GUSTAVO KRAUSE

Na origem, o instrumento de corda trazido pelos escravos angolanos com variadas denominações e foi batizado com o nome de berimbau. Independente de origem, da natureza do som musical e da animação de uma fascinante acrobacia que associa dança, luta e esporte, há um ponto de convergência indiscutível: a história do berimbau no Brasil se divide no antes

e no depois de sua consagração universal pelo gênio musical de Juvenal de Holanda Vasconcelos, o saudoso Naná.

Se vivo estivesse, Naná completaria 80 anos no dia 2 de agosto de 2024, e nesse dia, o berimbau foi ouvido no espaço sideral, traduzindo o monocórdico Happy Birth Day para uma percussão melódica arrebatadora, miscigenada pelo elemento do jazz, pelos instrumentos eletrônicos e enriquecidos por uma mente prodigiosa que conquistou a marca insuperável de oito Grammys.

Pessoalmente, era uma criatura encantadora. Tive a coragem de superar a inconveniência da tietagem, e neste mesmo canto de página, relatei como me aproximei do tímido (título do artigo “Afinal, quem é Juvenal?”) e solidário Naná no Parque da Jaqueira para repartir uma cachacinha sabática regada ao caldinho de feijão. Foi o suficiente para estabelecer uma relação afetiva que descrevi noutro artigo (“O maraca-

céu”) no triste dia do seu falecimento (09/3/16): “Não éramos velhos amigos, mas nos tornamos amigos velhos para sempre”.

Primeiro, uma caminhada a passos sem sair do compasso regido pelo maestro implacável do tempo. Com as cautelas de não desafinar, administrava minha curiosidade sobre a saga daquele menino pobre da periferia de Olinda. De tanto bater nas panelas e caçarolas, recebeu de presente um bongô, maracas e um afoxé. Os pais amorosos, (seu Pierre, músico, e dona Petronila), mal sabiam que deram a Naná o passaporte musical para ganhar o mundo e conquistar a fama sobre a qual tinha uma frase notável: “Fama está na cabeça... cabeça de camarão”

Contou-me sobre o processo de criação dos “4 elementos”: um processo de extrema sensibilidade segundo o qual, dizia ele: “Eu toco o berimbau, depois transporto para os instrumentos, o primeiro instrumento é a voz e o melhor é

o corpo”. Aí pude perceber que aquela caminhada era mais que um passeio para o corpo ou o cumprimento de uma recomendação clínica. Ele, como muitos pensadores, poetas, artistas, ativistas - Nietzsche, Rousseau, a movimentação peripatética de Aristóteles, as suaves passadas de Kant, as marchas pacifistas de Ghandhi, Henry David Thoreau - este último o mais notável exemplo de convicção e influência sobre o sentido filosófico do caminhar. Celibatário, deixa claro, no famoso livro Caminhando, que “casou com a natureza”.

Por sua vez, para o grande percussionista, caminhar emitia o som de roçar os pés no chão. Não é muito diferente a inspiração que vem de uma carícia da brisa. O sol é a estrela da manhã. Ardente. E se a gente apressa os passos, a respiração acelera, o coração bate mais rápido, árvores senhoriais abrigam pássaros viajantes, tudo em Naná promove a fusão do olhar e do escutar, pois, a vida é

ritmo, som (melodia e harmonia vêm depois) porque começa no aconchego da vida uterina que é com o batuque de dois corações e, no primeiro ato, nascer, a saudação à mãe-natureza é o vagido, o som inaugural do humano que é um misto de saudade da plenitude e medo do desconhecido.

Pois bem, no dia dois de agosto, vozes saudosas dos amigos - ausência dolorida para Patrícia e Luz Moreira - se uniram para, juntos, celebrar a vida, e nela enxergar a dimensão da imortalidade que somente a Arte e a Fé são capazes de iluminar.

Por fim, a toada da vida é uma percussão muito especial que se chama gratidão. É o amor retribuído à homenagem prestada, diz o texto projeto Ocupação Itaú Cultural (em cartaz de 17 de julho a 27 de outubro), a “Esse grande mestre da cultura brasileira e da música mundial”.

Viva Naná!

Gustavo Krause, ex-governador de Pernambuco

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO

joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

O “breaking”, muito mais dança que esporte, terá uma participação única na Olimpíadas. A competição em Paris, ganha pelo canadense Phil Wizard, com Danny Dann, de França em segundo e B-boy Victor, dos Estados Unidos em terceiro, não teve sucesso, inclusive com poucas transmissões na TV. O Comitê Olímpico Internacional decidiu que o esporte estará fora dos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.

COMEMORAÇÃO

O presidente Ricardo Paes Barreto, a esposa Sandra e toda a diretoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco, serão anfitriões do jantar de adesão comemorativa aos 202 anos do Tribunal de Justiça de Pernambuco, segunda-feira, às 20h, no Spettus Premim,

ISRAELITA

Bóris Berenstein assumiu, para um mandato de três anos, a presidência da Federação Israelita de Pernambuco, tendo como vice Sérgio Ludmer.

NA CÂMARA

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Resolução criando o Prêmio Governador Eduardo Campos de Excelência em Gestão Pública para premiar ações de destaque na área e dando o nome do ex-governador à sala da Comissão de Comissão de Ciência,

Um esporte de uma só presença na Olimpíada



Encontro de Bruno Veloso, presidente da Fiepe, e Adynara Gonçalves, secretária de Trabalho e Qualificação do Recife

Tecnologia e Inovação.

HOMENAGEM

O percussionista Naná Vasconcelos, que completaria 80 anos este mês, ganha homenagem em São Paulo, com a mostra Ocupação Naná Vasconcelos. A exposição traz objetos originais, fotos e vídeos e segue em cartaz até o dia 27 de outubro, no Itaú Cultural.

AGREDIDA

A mulher de um deputado federal Junior Lourenço, do PL do

Maranhão, agredida por ele num resort de Muro Alto, se chama Carolina Trovão Bonfim

PETISTAS

O PT, que tem atualmente cinco prefeitos em Pernambuco, espera aumentar este número em outubro, quando terá candidato próprio em 28 municípios. E mais 35 candidatos a vice-prefeito.

LEILÃO

Três terminais do Porto do Recife serão leiloados pelo Governo Federal quarta-feira, na Bolsa de Valores de São Paulo.

CORRIDA

O maestro Forró continua incrementando seu lado corredor; Domingo, vai participar da maratona “A Muralha” na cidade de Penedo, no Rio de Janeiro.

SURFISTINHA

Um dos filmes brasileiro de maior público “Bruna Surfistinha”, terá continuação ainda este ano. Papel principal continuará com Deborah Secco.

MOVIMENTO

BOM DIA: “O futuro não é o que se teme. O futuro é o que se ousa.” (Carlos Lacerda)

• **O ARCEBISPO** de Olinda e Recife, Dom Paulo Jackson, celebrou missa ontem em celebração aos 95 anos do Lar Sacerdotal.

• **A POP-UP** da “Shein” acontece no Pernambuco Centro de Convenções até domingo. Os ingressos são gratuitos, mas já esgotaram.

• **A CIDADE** de Frei Miguelinho celebra neste fim de semana a 27ª edição da tradicional Festa dos Garçons.

• **ACADEMIAS** de luxo fazem sucesso em São Paulo, com mensalidades que chegam a R\$ 4 mil mensais.

• **A SHOPEE** foi a primeira das empresas de e-commerce a relatar queda nas vendas após a recente taxaço do governo.

• **JORGE** Aragão faz show amanhã no Mirante do Paço.

• **A BANDA** Clave de Fá se apresenta hoje no “Entrevinhos”, com repertório de clássicos do pop, jazz, rock e bossa nova.

ANIVERSARIANTES

Aninha Guthmann, Fernando Basto, Graça Guerra, Lúcia Wanderley, Maria Stela de Lucas Simon, Marlene Macedo, Myrian Dias Brody, Renato Maia Júnior, Rodrigo Longman, Rogério de Holanda, Ronilza Spinelli e Sueli Moraes.



A médica Lúcia Wanderley, aniversariante de hoje



Bia Guirão, na sessão de cinema que promoveu no Shopping Recife

Cultura

ARTE

Naná Vasconcelos ganha homenagem em São Paulo com expografia Olindense

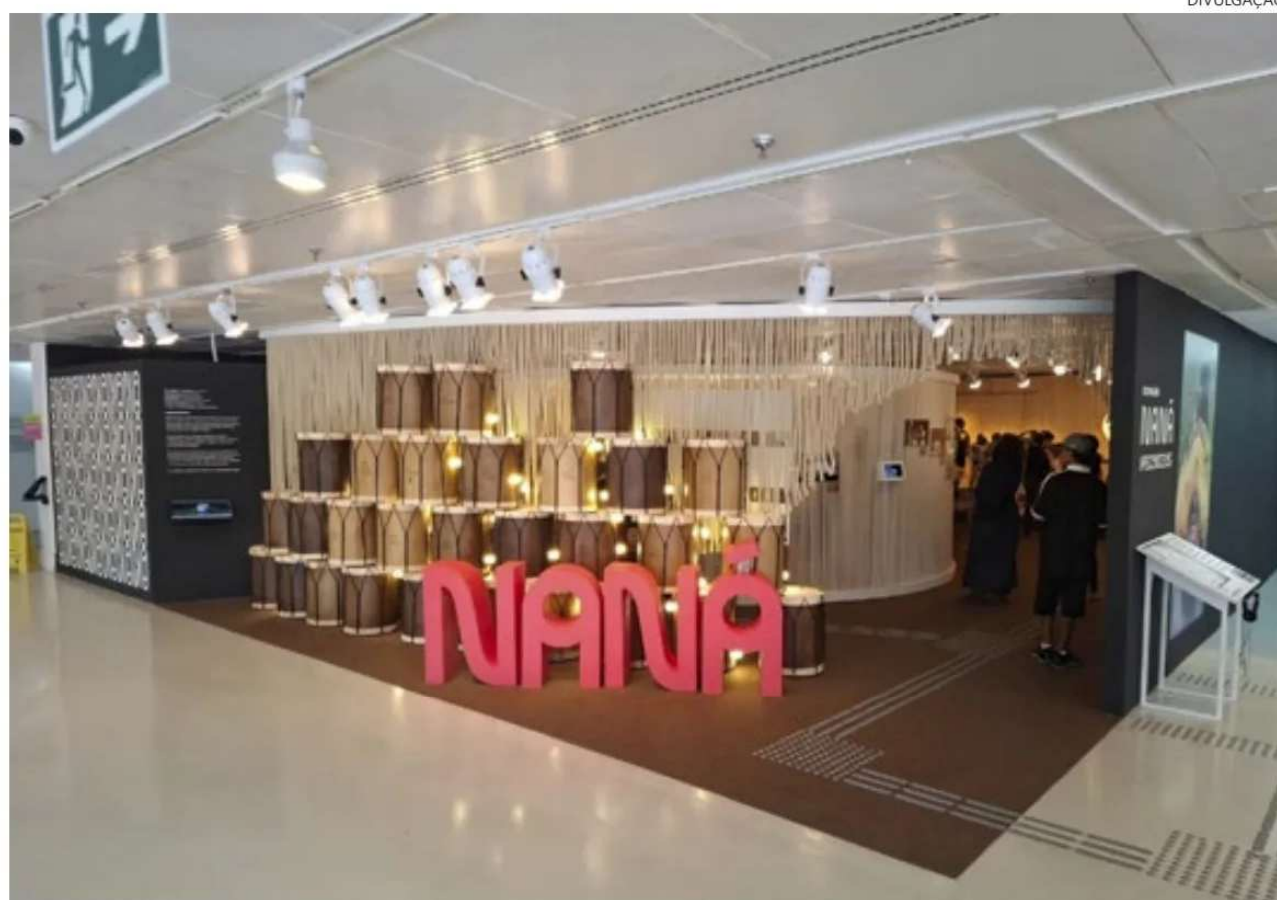
O pernambucano ilustra nova Ocupação do Itaú Cultural com cerca de 90 peças da sua obra e história de vida

JULLIANA BRITO

Naná Vasconcelos, grande artista, músico e percussionista de Pernambuco, completaria 80 anos este mês. Em homenagem, o Itaú Cultural, em São Paulo, está com a mostra 'Ocupação Naná Vasconcelos', que traz a essência da vida e obra desse multiartista brasileiro. A exposição é gratuita e acontece até o dia 27 de outubro.

Quem passar por lá vai conferir ampla seleção de fotos, vídeos, vestimentas, instrumentos e objetos originais – como uma das premiações recebidas por ele: o Grammy Latino, conquistado em 2011 pelo álbum Sinfonia e Batuques. Em soma, são mais de 90 peças. A Casa Criatura, dos arquitetos Isac Filho e Juliana Rabello, em Olinda, foi convidada a assinar a expografia do projeto, com concepção e realização do Itaú Cultural, curadoria da gerência de Curadorias e Programação Artística, consultoria de Patrícia Vasconcelos, mulher de Naná, e pesquisa do jornalista Mateus Araújo.

Naná nasceu em Olinda, em 1944, e seu berimbau original foi construído pelo percussionista, em 1967, com uma corda de piano afinada em Fá em substituição à tradicional, e está fincado no coração da Ocu-



Mostra está aberta até o dia 27 de outubro

pação juntamente com um dos dois tapetes, onde ele colocava os seus instrumentos sobre os palcos que percorreu pelo Brasil e o mundo. O instrumento foi o único que o percussionista teve e o acompanhou até a sua morte, em 2016. Desde então, o objeto permaneceu fechado em um depósito da família, em Recife, e agora é exposto pela primeira vez.

“Passamos cerca de três meses analisando e estudando todos os detalhes para levar as informações com autenticidade ao público. Pegamos por volta de 90 elementos do acervo, a partir da separação da curadoria, para reinterpretar o local onde todo o material seria exposto. Fizemos uma verdadeira imersão sobre a obra e a vida do músico, com algumas escutas ativas, com destaque para a entrevista que realizamos com a viúva de Naná, Patrícia Vasconcelos. O ambiente é totalmente musical, as cores têm tons terrosos e

os elementos são naturais com corda e madeira, por exemplo, sem abrir mão da elegância natural de Naná”, pontua o arquiteto Isac Filho.

Composto por seis setores, a exposição é guiada por nomes de álbuns do artista. Sinfonia e Batuques,

Isso Vai Dar Repercussão, Codona, Contando estórias e Africadeus.

SERVIÇO

Ocupação Itaú Cultural - Naná Vasconcelos

Quando: visitação até 27 de outubro

Onde: Itaú Cultural, na Avenida Paulista, 149, próximo à estação Brigadeiro do metrô
Acesso:
Terça-feira a sábado, das 11h às 20h; domingos e feriados, das 11h às 19h.
Entrada gratuita
Outras informações: itaucultural.org.br/ocupação

DIVULGAÇÃO

Naná Vasconcelos: 80 anos do gênio da música mundial

A vida e obra do percussionista pernambucano que revolucionou a música com seu berimbau e legado internacional

Luana Avelar

Na última sexta-feira (2), Naná Vasconcelos teria completado 80 anos. Para marcar a data, o espaço Itaú Cultural, em São Paulo, inaugurou uma exposição especial em homenagem ao músico. Pela primeira vez, o berimbau de Naná, que se tornou símbolo de sua identidade artística, foi apresentado ao público sem o seu mestre. Esse gesto representa não apenas a memória do artista, mas também o reconhecimento de sua contribuição para a música mundial.

Nascido em Recife, em 1944, Juvenal de Holanda Vasconcelos, mais conhecido como Naná Vasconcelos, iniciou sua trajetória musical desde cedo. Aos sete anos, já demonstrava habilidades excepcionais para a percussão, explorando uma ampla gama de instrumentos. Nos anos 60, especializou-se no berimbau, com o qual se tornou um virtuoso, e mudou-se para o Rio de Janeiro, onde sua carreira decolou. Gravou com Milton Nascimento, com quem viajou para a Argentina, e colaborou com artistas como Geraldo



Zanone Fraissat

Do Recife aos principais palcos internacionais, a trajetória de Naná Vasconcelos é marcada pela genialidade e versatilidade

Azevedo e Geraldo Vandré, sendo membro do Quarteto Livre.

A década de 70 marcou a expansão internacional de sua carreira. Morando em Paris e Nova York, Naná integrou projetos ao lado de grandes nomes do jazz e da música mundial. Tocou com o saxofonista argentino Gabo Barbieri, com o pianista Egberto Gismonti e com o trompetista Don Cherry, integrando o grupo Codona. Essa colaboração resultou em três álbuns que mesclavam jazz, música brasileira e influências africanas. Além disso, participou de gravações com o guitarrista Pat Metheny e o violinista francês Jean-Luc Ponty, e foi convidado a tocar com a banda Tal-

king Heads. Sua percussão foi ouvida em alguns dos principais palcos do mundo, incluindo o prestigiado Festival de Jazz de Montreux, na Suíça.

Ele também deixou sua marca no cinema, compondo trilhas sonoras para filmes como 'Pindorama', 'O Menino e o Mundo', 'Procura-se Susan Desesperadamente', com Madonna, e 'Down By Law', do cineasta Jim Jarmusch. Sua versatilidade e inovação permitiram que ele criasse paisagens sonoras únicas, capazes de transformar qualquer situação em música.

Apesar de sua fama internacional, Naná nunca perdeu a conexão com suas raízes pernambucanas. De 2002 a 2016,

foi o mestre de cerimônias do carnaval do Recife, comandando o tradicional encontro de nações de maracatu no Marco Zero. Esse evento se tornou um marco cultural, reunindo milhares de pessoas para celebrar a cultura popular de Pernambuco. Em 2015, o reconhecimento de sua importância para a cultura brasileira culminou na concessão do título de doutor honoris causa pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

O artista faleceu em 9 de março de 2016, aos 71 anos, devido a complicações de um câncer de pulmão. Sua morte deixou um vazio na música mundial, mas seu legado permanece

vivo. Com oito prêmios Grammy, Naná é o artista brasileiro mais premiado na história da música. Sua habilidade de transformar qualquer objeto em instrumento musical e sua capacidade de inovar continuamente o tornaram uma lenda.

A exposição no Itaú Cultural não apenas celebra o homem que foi Naná Vasconcelos, mas também a imensidão de sua obra e a profunda influência que exerceu e continua a exercer sobre a música e a cultura. Seu berimbau, agora em exibição, é mais do que um instrumento; é um símbolo de sua genialidade e de sua eterna presença no cenário musical global. **(Especial para O Hoje)**